



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**FICHA CADASTRAL OFERTA DISCIPLINA - 2021.2**

<b>(ARQ 5636)</b> Código disciplina	<b>PROJETO ARQUITETÔNICO IV</b> Nome disciplina		
Curso	ARQUITETURA E URBANISMO		
Professora	Maria Inês Sugai		
Tipo	Fase	Turma	Nº Vagas
Obrigatória	5ª Fase	Turma 05207B	15
Carga Horária Total Semestral (h/a)	Atividades Síncronas (h/a)	Atividades Assíncronas (h/a)	Atividade Presencial (h/a) (no retorno presencial)
144	96	48	(*)
Horários (Atividades Síncronas)	Segunda-feira – 09:10 às 12:00 Quartas - 09:10 às 12:00		
Pré-Requisitos <u>mantidos</u>	(ARQ 5635)		

(\*) – Esta proposta constitui-se numa adaptação, em caráter excepcional, do Plano de Ensino de ARQ5636 previsto para aulas presenciais, ajustado para aulas no sistema remoto, conforme a Resolução Normativa N. 140/2020/CUn. Neste semestre de 2021-02, que será desenvolvido no período de 25/10 a 19/12 de 2021, e de 31/01 a 25/03 de 2022, tanto a Etapa 1 como a Etapa 2 expostas no cronograma deverão ser efetivadas totalmente de modo remoto, conforme determinação da administração central da UFSC.

(Ementa / Objetivo/ Conteúdo programático: Não devem ser alterados segundo Resolução Normativa N°140/2020/CUn).

**Ementa (oficial do currículo)**

Estudo da habitação em série como elemento gerador do espaço urbano. Relações internas da edificação e desta com os espaços abertos de uso coletivo. Relações de vizinhança. Resolução físico-espacial da habitação tendo em vista as variáveis socioeconômica, físico-ambientais, técnicas e funcionais do edifício.

**Objetivos**

- Elaborar o Anteprojeto Arquitetônico de uma edificação destinada à habitação de interesse social, considerando os estudos, os princípios e as diversas reflexões a serem desenvolvidas e que darão suporte teórico e prático ao exercício proposto.
- Desenvolver um repertório de soluções espaciais alternativas para a produção da habitação popular ou de interesse social, que apontem para uma revisão das tipologias e processos produtivos tradicionalmente adotados, e para a criação de propostas que sejam compatíveis com o contexto socioespacial a ser trabalhado.

- Compreender o papel da moradia social e de sua localização no contexto da produção do espaço urbano, das disputas pela terra urbanizada e das desigualdades sociais e espaciais.
- Desenvolver a capacidade crítica e criativa dos alunos e alunas quanto às questões sociais, culturais e tecnológicas que envolvem a atividade de morar.
- Conhecer as possibilidades de atuação profissional dos arquitetos e urbanistas nas atividades de ATHIS (Assistência Técnica gratuita em Habitação de Interesse Social) e os seus instrumentos legais.
- Conhecer e analisar as alternativas e as experiências de produção e de gestão de habitação social.

### **Conteúdo Programático**

- Delimitação teórico-conceitual da habitação de interesse social e dos assentamentos informais;
- Estudo da relação Habitação e Cidade;
- Estudo de políticas e programas habitacionais pregressas, assim como das experiências populares e autogestionárias;
- Estudo da habitação como elemento gerador e de integração do espaço urbano;
- Interação urbana: cidade/bairro; edifício/espaço aberto;
- Interações espaciais internas e externas da habitação e seus complementos;
- Habitação social, densidade e parcelamento do solo;
- Habitação popular e a questão do projeto;
- Estudos tipológicos da habitação;
- Flexibilidade espacial e construção evolutiva;
- Apropriação espacial e identidade;
- Qualificação dos espaços habitacionais;
- Propostas arquitetônicas alternativas de agrupamentos habitacionais.

### **Procedimentos e critérios de Avaliação**

(adequada em consideração ao contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn).

#### **Procedimentos**

##### **Etapa 1 (estudos preliminares):**

- Leituras e pesquisas bibliográficas;
- Seminários, debates e estudos em grupo;
- Aulas expositivas
- Palestras de convidados;
- Desenvolvimento do trabalho;

##### **Etapa 2 (desenvolvimento do projeto arquitetônico):**

- Análises, levantamentos e apreensão do contexto social, físico e territorial do assentamento estudado;
  - Entrevistas e visitas (a definir) que contribuam para compreensão das necessidades dos moradores;
  - Desenvolvimento das diversas etapas e estudos para a elaboração do anteprojeto arquitetônico das unidades de habitações de interesse social previstas (através de maquetes físicas e ferramentas digitais).
- Estas atividades serão desenvolvidas em equipes de 2 estudantes.

#### **Critérios de avaliação**

- Participação nas aulas síncronas e desenvolvimento das diferentes atividades da Etapa 1 (dentro das possibilidades e dos instrumentos utilizados)
- Contribuições nas atividades síncronas e nas atividades de grupo (assíncronas)
- Qualidade da exposição, das argumentações e das análises expressas **no trabalho final da Etapa 1**
- Acompanhamento e participação nos exercícios das atividades da Etapa 2
- **Desenvolvimento e qualidade da proposta arquitetônica** (conceituações e justificativas; coerência entre as intenções, a concepção e as soluções; relação entre edificações e sua inserção urbana; apreensão e respeito ao lugar; capacidade criativa; viabilidade técnico-construtiva; adequação e compatibilidade às atividades e usos previstos; linguagem espacial e volumétrica adequada; qualidade do conforto térmico-ambiental; atendimento às normas técnicas e legais específicas da área em estudo; e demais exigências projetuais)
- Representação gráfica do **trabalho final da Etapa 2**.

**Bibliografia preliminar** (foi adequada levando em consideração o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn).

**Leituras obrigatórias:** (os textos serão disponibilizados em cópia em PDF)

ABRAMO, Pedro (Org.). **Favela e Mercado Informal: A nova porta de entrada dos pobres nas cidades brasileiras**. Porto Alegre: ANTAC- Coleção Habitar- IPPUR, 2009.

ARANTES, Pedro. **Arquitetura Nova: Sérgio Ferro, Flávio Império e Rodrigo Lefebvre, de Artigas aos mutirões**. São Paulo: Ed. 34, 2002.

BONDUKI, Nabil. **Origens da habitação social no Brasil**. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

BURGUIÈRE, E. et al. **Produção social da moradia no Brasil: panorama recente e trilhas para práticas autogestionárias**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016.

CARDOSO, Adauto; DENALDI, Rosana (Org.). **Urbanização de Favelas no Brasil: um balanço preliminar do PAC**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018.

CARVALHO, C.; ROSSBACH, A. (Org.). **Estatuto da Cidade Comentado**. São Paulo: Ministério das Cidades: Aliança das Cidades, 2010 (versão digital disponível)

ENGELS, Friedrich (1872). **Sobre a questão da moradia**. São Paulo: Boitempo, 2015.

FERNANDES, Edésio. **Estatuto da Cidade, mais de 10 anos depois: razão de descrença ou razão de otimismo?** Belo Horizonte: Revista da UFMG, V.20,N.1, p.212-233, jan-jun 2013

MARICATO, Ermínia. **Para entender a crise urbana**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2015.

MARICATO, Ermínia. **Metrópole na periferia do capitalismo**. São Paulo: Hucitec, 1996.

[http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/maricato\\_metrperif.pdf](http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/maricato_metrperif.pdf)

VILLAÇA, Flávio. **O que todo cidadão precisa saber sobre habitação**. S.P.: Ed. Global, 1986. Versão digital em <http://www.flaviovillaca.org.br/home.html>

**Sugestões de leituras de apoio:** (listagem completa de livros, revistas digitais, vídeos e os site de apoio estão no Plano de Ensino)

ABRAMO, Pedro. **A cidade da informalidade. O desafio das cidades latino-americanas**. Rio de Janeiro: Editora Sette Letras/FAPERJ, 2003.

ALVES, Márcio Moreira. **A Força do Povo e a Democracia participativa em Lages**. S.Paulo: Brasiliense, 1980.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Habitação. **Urbanização de favelas: a experiência do PAC**. Brasília, 2010.

CONSTANTE, Paula e Vilaça, Ícaro (Org.). **USINA: entre o projeto e o canteiro**. Prefácio Sérgio Ferro. São Paulo: Edições Aurora, 2015.

CULLEN, Gordon. **A Paisagem Urbana**. Lisboa: Edições 70, 1983.

D'ARC, Hélène Rivière e MEMOLI, Maurizio (Org.). **Intervenções urbanas na América Latina. Viver nos centros das cidades**. São Paulo: Editora Senac, 2-12.

DENALDI, Rosana (Org.). **Planejamento Habitacional: notas sobre a precariedade e terra nos Planos Locais de Habitação**. São Paulo: Annablume, 2013.

CUNHA, E; ARRUDA, A; MEDEIROS, Y. **Assistência Técnica, um Direito de todos. Experiências em Habitação de interesse social no Brasil**. Brasília, Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, 2007

LEFEVRE, Henri (1969). **O direito à cidade**. São Paulo: Ed. documentos, 2001.

LEMOES, Carlos. **História da Casa Brasileira**. A casa colonial. Casas urbanas e rurais. A habitação burguesa. São Paulo: Contexto, 1996.

LENGEN, Johan Van. **Manual do Arquiteto Descalço**. São Paulo: B4 Editora, 2014.

MARICATO, Ermínia. **O impasse da política urbana no Brasil**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

MASCARO, Juan. **Infra-estrutura habitacional alternativa**. P. Alegre: Ed.Sagra, 1991.

NEVES, Laert Pedreira. **Adoção do partido na arquitetura**. Salvador: Editora da UFBA, 2012.

PRINZ, Dieter. **Urbanismo I. Projecto Urbano**. Lisboa: Editorial Presença.

REBELLO, Yaponan C. P. **Bases para Projeto Estrutural na Arquitetura**. São Paulo: Ed. Zigurate, 2011

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos lugares. A colonização da terra e da moradia na era das finanças**. São Paulo: Boitempo editora, 2015

SUGAI, M. Inês. **Segregação silenciosa: investimentos públicos e dinâmica socioespacial na área conurbada de Florianópolis**. Florianópolis: EDUFSC, 2015.

VILLAÇA, Flávio. **São Paulo: Segregação Urbana e Desigualdades**. In Revista de Estudos Avançados, São Paulo, USP, 2011, pp 37-58.

**CRONOGRAMA SEMESTRE 2021.2 – Ensino Remoto**

(período de 25/10 a 19/12 de 2021, e de 31/01 a 25/03 de 2022 – 16 semanas letivas)

SEMANA	DATA		ATIVIDADES SÍNCRONAS e ASSÍNCRONAS
<b>Período letivo de 25/10/2021 a 15/12/2021</b>			
1	25/10	Segunda	Apresentação e definição de leituras e dos grupos (ativ. síncrona)
	27/10	Quarta	<b>Primeiro seminário</b> (ativ. síncrona e assíncrona)
2	01/11	Segunda	<b>Segundo seminário</b> - apresentação grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
	03/11	Quarta	<b>Aula expositiva</b> (ativ. síncrona e assíncrona)
3	08/11	Segunda	<b>Terceiro seminário</b> – grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
	10/11	Quarta	<b>Encontro 1</b> - com grupos e convidado (ativ. síncrona e assíncrona)
4	15/11	Segunda	<b>FERIADO</b>
	17/11	Quarta	<b>Quarto seminário</b> – grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
5	22/11	Segunda	<b>Término da Etapa 1– Entrega do Trabalho 1</b> (ativ. assíncrona) <b>Início da Etapa 2</b> – Projeto Arquitetônico de Habitação de Interesse Social (síncrona)
	24/11	Quarta	Estudos específicos – Projeto de HIS (ativ. síncrona e assíncrona)
6	29/11	Segunda	Definições e levantamentos – entrevistas comunidades (ativ. síncrona) Estudos em grupos – programa e área (ativ. síncrona e assíncrona)
	01/12	Quarta	<b>SEMINÁRIO</b> apresentação levantamentos (ativ. síncrona e assíncrona)
7	06/12	Segunda	Orientações gerais – Projeto de HIS (ativ. síncrona e assíncrona)
	08/12	Quarta	Orientações Gerais - Assessoramentos por grupos
8	13/12	Segunda	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
	15/12	Quarta	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
			<b>RECESSO ESCOLAR – de 19/12/2021 a 30/01/2022</b>
<b>Período letivo de 31/01/2022 a 23/03/2022</b>			
9	31/01	S	Orientações Gerais - Assessoramentos por grupos
	02/02	Q	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
10	07/02	S	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
	09/02	Q	<b>SEMINARIO</b> proposta geral grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
11	14/02	S	Aula expositiva (ativ. síncrona e assíncrona)
	16/02	Q	Estudos em grupos – projeto e área (ativ. assíncrona)
12	21/02	S	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
	23/02	Q	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
13	28/02	S	<b>FERIADO</b>
	02/03	Q	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
14	07/03	S	<b>Seminário de grupos</b> (ativ. síncrona)
	09/03	Q	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
15	14/03	S	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
	16/03	Q	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
16	21/03	Segunda	Assessoramentos por grupos (ativ. síncrona e assíncrona)
	23/03	Quarta	<b>FERIADO</b>
	21 - 24		<b>SEMINÁRIO FINAL – avaliação semestre</b> (ativ. síncrona)
	24/03		<b>Entrega do Trabalho Final</b>

**ATENÇÃO:**

Conforme o Ofício Circular Conjunto Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20 de abril de 2021, e com intuito de **a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual**, foi solicitado que os discentes sejam informados dos seguintes tópicos:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Ato que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.